

— Escaravelho-da- -palmeira

CITAÇÃO

Santos, A.I., Calafate, L. (2018)
Escaravelho-da-palmeira,
Rev. Ciência Elem., V6(01):030.
doi.org/10.24927/rce2018.030

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

EDITOR CONVIDADO

Luís Vítor Duarte,
Universidade de Coimbra

RECEBIDO EM

07 de fevereiro de 2018

ACEITE EM

08 de fevereiro de 2018

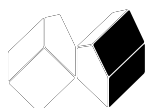
PUBLICADO EM

14 de março de 2018

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2018.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



Ana Isabel Santos*, Luís Calafate

Universidade do Porto

*anaisabelsantos761@gmail.com

O escaravelho-da-palmeira (nome científico: *Rhynchophorus ferrugineus* (Olivier, 1790), família: *Curculionidae*) é uma espécie nativa das zonas tropicais da Ásia e Oceânia. Introduzida na Europa (Espanha), em 1996, provavelmente através de palmeiras infestadas originárias de países onde o inseto está presente (p.e. Egito). O inseto foi detetado pela primeira vez em Portugal, em 2007, no Algarve. Atualmente, encontra-se disperso por diversas regiões do território português.

Em Portugal, a espécie mais afetada é a palmeira-das-Canárias (*Phoenix canariensis*). Porém, têm sido observadas infestações em tamareiras (*Phoenix dactylifera*), palmeiras-da-China (*Trachycarpus fortunei*) e espécies do género *Washingtonia*¹.

O escaravelho-da-palmeira mede 1,5-4,5 centímetros de comprimento e tem cor vermelha-alaranjada. Possui cabeça prolongada por um rostro em bico, abdómen recoberto por élitros com estrias longitudinais pretas e tórax com um número variável de manchas pretas¹ (FIGURA 1).



FIGURA 1. Escaravelho-da-palmeira (fonte: <https://imagem.casadasciencias.org/>)

Curiosidade: as fêmeas depositam 200 a 300 ovos em orifícios feitos com o rostro ou em feridas, na base das folhas ou no espique das palmeiras¹.

REFERÊNCIAS

¹ *Plano de Ação para o controlo de Rhynchophorus ferrugineus* (Olivier), Ministério da Agricultura e do Mar; DGAV; 2013.